

Loureiro tem apostado nos últimos anos no reforço da solidariedade social, acompanhando mais de perto situações sociais complicadas, assim como, criando estruturas que apoiem mais e melhor os casos diagnosticados. Para isso foi criada a Comissão Social de Freguesia em 2010, reunindo várias instituições da freguesia que mais de perto apoiam e "vigiam" casos sociais a precisarem de ajuda.

Para isso criou-se a Casa Social Maria da Silva Figueiredo, instalada numa casa da paróquia que alberga a Loja Solidária de Loureiro. A Junta de Freguesia, no seguimento deste trabalho social, alojou também uma família que há anos esperava uma casa. Nesse sentido, todos os anos, durante as Festas de Loureiro dá-se sempre visibilidade a estas questões, através da organização de palestras, encontros ou outras atividades que juntem especialistas da área e a população loureirense. Desta forma, sensibiliza-se para esta temática e encontram-se soluções para os problemas que vão surgindo na freguesia.

Atividade de 2012

No decorrer das Festas de Loureiro deste ano, a Junta de Freguesia organizou e levou até à Casa Social Maria da Silva Figueiredo a atividade “À Conversa com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco”, dinamizada pelas técnicas do CAF Pinto de Carvalho, Paula Gomes, Estela Almeida e Susana Castro. Esta conversa aconteceu no passado dia 6 de Junho e contou com a participação de várias instituições, das quais salientamos a presença da diretora do Agrupamento de Escolas de Loureiro, prof.ª Isabel Terra, o pároco, Abade Nuno Pereira, loureirenses interessados pela temática e as voluntárias que geralmente trabalham nesta casa social.

Além das técnicas já referidas, que conduziram a tarde de diálogo construtivo, estiveram ainda presentes alguns dos representantes da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a darem o seu contributo: Rita Mourinho, representando as instituições com acolhimento, Fátima Ribas, representante da educação e Rosália Alves, elemento de reforço técnico das CPCJ dos concelhos de Oliveira de Azeméis e São João da Madeira.

É desta forma que a Junta de Freguesia pretende dar mais visibilidade às questões sociais, apoiando quem mais precisa. É esse o caminho, num caminho em que os mais fracos tendem a ficar para trás, na complexa organização da sociedade atual.

Rui Luzes Cabral, presidente da Junta de Freguesia de Loureiro abriu a conversa, explicando o que se tem feito na freguesia a este nível, tendo contribuído durante os temas lançados para o enriquecimento da conversa que se manteve por várias horas.





